

QUEBRANDO MITOS DA PRODUÇÃO ANIMAL

NOVAIS, Aliny Kétilim¹; **GIANGARELI**, Barbara de Lima¹; **SANTOS**, Carla Soelen dos¹; **ABRAHÃO**, Carolina Lorena Hohl¹; **TAGLIATELLA**, Dagiale Kelly de Souza¹; **FARIA**, Daniella Sgarioni de¹; **SANTOS**, Evelyn Rangel dos; **BUENO**, Francielle Renata; **LEITE**, Gabriel Bis Corrêa¹; **PERES**, Louise Manha¹; **ALVES**, Marcelo Vaz¹; **PETROLI**, Mariana Gimenez¹; **PARANZINI**, Murilo Dolfini¹; **ALVES**, Rodrigo Cesar Moreira¹; **CIUFFA**, Samuel Gomes¹, **FOLTRAN**, Valdir de Almeida¹; **GUIMARÃES**, Vinícius André de Pietro¹; **FONSECA**, Nilva Aparecida Nicolau²; **BRIDI**, Ana Maria³

¹Acadêmico do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina (UEL);

²Professora do Departamento de Zootecnia da UEL, ³Tutora do Grupo PET Zootecnia da UEL. Grupo PET Zootecnia – Universidade Estadual de Londrina – Departamento de Zootecnia.

E-mail: petzootecnia@uel.br

PALAVRAS-CHAVE: abate, frango, hormônio, insensibilização, jornal

INTRODUÇÃO

O grupo PET do Curso de Zootecnia da UEL busca desenvolver habilidades para resolução de problemas e pensamento crítico, visando uma formação ampla e de qualidade acadêmica de seus integrantes e demais acadêmicos do curso, com um compromisso ético e social.

Uma preocupação dos acadêmicos e técnicos da área de Zootecnia são os mitos ligados à produção animal. A produção de animais de interesse zootécnico é objeto de muitas críticas de organizações protetoras dos animais e de alguns grupos vegetarianos, que divulgam, nos mais diversos meios de comunicações, informações errôneas sobre os métodos de produção e abate dos animais, com o intuito de diminuir ou banir o uso de produtos de origem animal.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto foi esclarecer os frequentadores do restaurante da Universidade Estadual de Londrina sobre alguns mitos ligados à produção animal, como: o ovo que você come tem uma vida (pintinho); é aplicado hormônio nos frangos para melhorar seu desempenho; os animais de produção sentem dor na hora do abate.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento dos principais mitos envolvendo a produção animal. Dos listados, foram escolhidos três:

1. o ovo que você come tem uma vida (pintinho);
2. é aplicado hormônio nos frangos para melhorar seu desempenho;
3. os animais de produção sentem dor na hora do abate;

Dos assuntos selecionados foi realizada uma revisão bibliográfica. Esta revisão serviu como fonte de estudo para os integrantes do PET Zootecnia da UEL, os quais, a partir destas informações, elaboraram dois Jornais Informativos. Durante dois dias, entre o meio-dia e duas horas da tarde, horário de maior frequência no Restaurante Universitário, foi montada uma barraca no pátio do Restaurante, onde os alunos entregavam os Jornais e provocavam o debate sobre os temas citados com o público.

Constava também nos Jornais um cabeçalho explicando o que é o Programa de Educação Tutorial e seus objetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram elaborados dois Jornais Mitos na Produção Animal, sendo um sobre o Método de Abate dos Animais de Produção e outro sobre O Não Uso de Hormônios na Produção de Frangos de Corte e as diferenças entre Ovos Galados e Não Galados (Figura 1). No total foram distribuídas 100 cópias de cada Jornal.

O tema discutido no primeiro Jornal sobre Método de Abate dos Animais de Produção foi a legislação do Abate Humanitário (BRASIL, 2000), que é um conjunto de procedimentos técnicos e científicos que garantem o bem-estar dos animais desde o embarque na propriedade até a operação de sangria no matadouro-frigorífico. Informa também que os animais precisam estar insensibilizados antes do abate para evitar dor, angústia e sofrimento dos mesmos. O Jornal procurou, de uma

forma simples, explicar como as principais espécies usadas para produção de carne são insensibilizadas.



Figura 1 - Primeira edição do Jornal Mitos da Produção Animal, sobre a insensibilização pré-abate dos animais de produção (esquerda). Segunda edição (direita) do Jornal sobre o não uso de hormônios na produção de frangos de corte e as diferenças entre ovos galados e não galados.

Um assunto muito polêmico na produção de frangos de corte é a crença disseminada de uso de hormônios para melhorar o desempenho produtivo. O segundo Jornal apresentou cinco razões que justificam o não uso de hormônios na avicultura, entre elas a lei do MAPA (BRASIL, 2004) que proíbe esse uso. Outro assunto tratado foi sobre a inexistência de vida nos ovos galados de galinhas de postura.

CONCLUSÃO

Este projeto proporcionou o desenvolvimento de várias habilidades dos integrantes do PET, pois os mesmos tiveram que se aprofundar em assuntos técnicos, por meio da revisão bibliográfica, escrevê-los de forma acessível a um público leigo e apresentá-lo em um espaço universitário. A comunidade em geral foi beneficiada pelos esclarecimentos prestados pelo grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Instrução Normativa n.3, de 17 de Janeiro de 2000. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. Instrução Normativa n.17, de 18 Junho de 2004. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Brasília, DF, 2004.